

**BOLETIM CORONAVÍRUS • 05/10 a 09/10**

Atualizações semanais da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

**COVID-19 em números**

Casos • Brasil: 5.055.888

Óbitos • Brasil: 149.639

**MUNDO** Hoje (09), a Organização Mundial da Saúde (OMS) registrou, pelo segundo dia consecutivo, um recorde global de casos de COVID-19. O aumento é impulsionado pela Europa, onde vários países vêm enfrentando dificuldades para conter uma nova onda de infecções.

**BRASIL** O Brasil, por outro lado, apresenta estabilização no registro de casos e redução nos óbitos em comparação às semanas anteriores, de acordo com o Boletim Epidemiológico Semanal divulgado pelo Ministério da Saúde.

**VACINA** Na sexta-feira passada (02), a Anvisa recebeu, em procedimento de submissão contínua, o primeiro pacote de dados referente à vacina contra COVID-19 desenvolvida pela Sinovacem parceria com o Instituto Butantan. No dia anterior, a Agência já havia recebido os primeiros dados da vacina em desenvolvimento pela AstraZeneca em colaboração com a Universidade de Oxford. O Ministério da Saúde estima que a campanha de vacinação da COVID-19 deve começar no primeiro trimestre de 2021.

**AULAS** O Ministério da Educação (MEC) divulgou o Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica. O documento reúne normas técnicas de segurança em saúde e recomendações de ações sociais e pedagógicas a serem observadas para um retorno seguro.

**LEGISLATIVO** A Comissão Externa da Câmara destinada a acompanhar o enfrentamento à COVID-19 no Brasil realizou audiência para discutir o acordo e a Medida Provisória relativos à adesão ao CovaxFacility, o Instrumento de Acesso Global de Vacinas COVID-19. Na ocasião, os deputados questionaram os valores do contrato, considerando alta a quantia de R\$ 711 milhões, parte não reembolsável paga pela adesão.

**INTERNACIONAL** O Governo da Espanha publicou Decreto que impõe o estado de alarme na região de Madri, incluindo a capital e oito cidades. A medida valerá por 15 dias e busca frear novo aumento de casos do novo coronavírus na região.